

partamento de Pesquisas do Instituto Brasileiro de Pesquisas Psico-Biofísicas. No momento, no campo da Parapsicologia, o dr. Ernani Guimarães Andrade está realizando uma série de importantes pesquisas sobre os fenômenos da reencarnação ocorridos no Brasil. Parece-me que está examinando cerca de 50 casos. Durval Monteiro, este já seu conhecido. Está cursando a Faculdade de Comunicações da Universidade de São Paulo e é secretário da Primeira Edição do "Diário da Noite"; reporter Saulo Gomes, tenho uma notícia triste nesta apresentação do Saulo. É este o seu último programa de televisão. Ele está se despedindo definitivamente do rádio e da televisão para se dedicar a uma outra atividade, Repórter da Rádio e Tv Tupi.

2

Umbandismo e vida após morte

VICENTE LEPORACE — Sr. Francisco Cândido Xavier, na qualidade de jornalista bisbilhoteiro, responsável por um jornal radiofônico de grande penetração, eu gostaria de saber de V. Ex.^a qual o tratamento que quer que lhe seja dispensado. De Chico, de Francisco Cândido, de Excelência, ou vamos nos tratar como dois amigos mineiros de longa data?

CHICO XAVIER — Apenas Chico já é demais.

LEPORACE — De mineiro para mineiro?

CHICO XAVIER — De mineiro para mineiro, de irmão para irmão.

Chico Xavier
Dos Hippies aos Problemas do Mundo

LEPORACE — Então Chico, quero saber até onde sua religião, o espiritismo, admite, tolera ou contesta o umbandismo?

CHICO XAVIER — Respeitamos no umbandismo, uma grande legião de companheiros muito respeitáveis, consagrados à caridade que Jesus nos legou, grandes expositores da mediunidade, da mediunidade que auxilia, alivia o próximo, credores do nosso maior carinho, da nossa maior veneração, quanto estejamos vinculados aos princípios codificados por Allan Kardec, de nossa parte.

LEPORACE — Muito obrigado. Na condição de praticante, ou militante, ou simpatizante do umbandismo, é que eu quero lhe fazer a primeira pergunta, porque isto foi apenas prolegômeno. Admitamos, Chico Xavier, que um médico ilustre, professor estudioso, uma espécie assim de nosso convidado aqui no meio da mesa, dr. Ernani, se especialize em determinada matéria, chegue à cátedra, e depois, sem que se espere, ele morra. A sua obra é truncada com a sua morte, ou ele depois de morto pode continuar na evolução do espírito?

CHICO XAVIER — Perfeitamente. Conheço diversos médicos desencarnados que prosseguem em tarefas edificantes, profundamente veneráveis para nós todos e todos eles, esses amigos, nos informam que continuam em seus apostolados, dentro da ciência, para lá da vida física, não só coope-

rando no campo da assistência religiosa, propriamente dita, mas inspirando os seus companheiros de ministério dentro da ciência, amparando-os e promovendo meios para retornarem ao nosso plano físico a fim de executarem programas imensos a benefício da Humanidade, já que uma existência de 60 a 100 anos no corpo físico é muito curta, principalmente para os grandes médicos, senhores de elevados ideais.